

FITOTERAPIA e MINERAIS ESSENCIAIS

Produtos fitoterápicos podem ser tão ou mais eficientes que os remédios sintéticos produzidos em laboratório. Até bem pouco tempo, as indústrias farmacêuticas não valorizavam nem investiam em extratos de plantas medicinais.

O preconceito que cercava os produtos fitoterápicos ainda existem hoje em dia, mas já se pode observar mudanças nesse conceito a partir dos estudos farmacológicos do Ginseng feitos na Suíça e Alemanha.

Mesmo assim ainda encontramos muitos médicos, muitos veterinários e, principalmente, muitos proprietários de cães completamente refratários ao tratamento com plantas medicinais. O preconceito aumenta devido ao uso indevido e sem conhecimento de ervas medicinais.

O que existe é uma série de pessoas que, por acreditarem que tratar com planta é simplesmente fazer um chá de folhas, acabam usando partes da folha sem princípio ativo, quantidade insuficiente ou exagerada, gerando na maioria das vezes ineficiência no tratamento ou alguma indisposição passageira pelo uso abusivo.

Desprezar as plantas medicinais nos tratamentos para obter saúde é uma idéia absurda já que, por ser uma medicina alternativa, a fitoterapia pode ser uma opção do veterinário, ao escolher entre o remédio sintético ou o produto fitoterápico, ou o uso concomitante dos dois.

Quem, hoje em dia, não ouviu falar do Ginkgo biloba cujas folhas são excelentes fontes de ferro, cálcio e vitamina C ?

Da Eufrásia, erva famosa por sua capacidade de melhorar a acuidade visual e combater as doenças dos olhos ? Da Echinacea, planta com capacidade de restaurar o sistema imunológico ?

Da Babosa (Aloe vera), vegetal conhecidíssimo com propriedades bactericidas e fungicidas, cicatrizante, hidratante e que, ainda age como nutriente pois contem 18 aminoácidos ?

Da erva de São João, com poderes depurativos das vias respiratórias e redutora da ansiedade ?

Casos de animais com dificuldade na evacuação, fezes ressecadas ou prisão de ventre, a podemos optar pela Cáscara Sagrada que age regularizando o processo natural e normal de eliminação de fezes, sem causar diarreia ou cólicas e é muitas vezes preferível do que usar laxantes ou clisteres que causam exaustão e muitas vezes trazem efeitos colaterais.

Usar a Centella asiática, erva conhecida como alimento do cérebro que é um excelente recurso para os casos de AVC, por exemplo em animais atropelados, contundidos após briga, pancada, e que manifestam sintomas neurológicos de localização central como incoordenação, desequilíbrio, entre outros ou em alguns casos de seqüelas de cinomose, sem trazer as conseqüências indesejáveis pelo uso de estimulantes cerebrais é muito bom.

Escolhermos o maracujá para acalmar e dar mais conforto aos animais ao invés de calmantes que “dopam” os animais diminuindo-lhes os reflexos é, sem dúvida a melhor opção.

Um veterinário experiente em fitoterapia vai, com certeza, encontrar a planta certa para cada caso.

Atualmente, dispomos no mercado de laboratórios fitoterápicos sérios, de qualidade comprovada que produzem produtos fitoterápicos totalmente naturais, nas concentrações certas de plantas cultivadas especialmente para servirem de remédio.

Também as farmácias de manipulação fornecem os concentrados de plantas da mais alta pureza.

Não é difícil se tratar um cão com fitoterapia. Seja por meio de cápsulas administradas diretamente na boca ou abertas e misturadas a água, mel, leite ou outro veículo de preferência do animal, seja por meio de chá adoçados misturados à água de beber, a terapia com plantas medicinais só lhes trará benefícios. Aves recebem a fitoterapia através do pó das cápsulas misturados a um pouco de líquido, diretamente administrado no papo ou misturado à farinhada.

MINERAIS- O QUE FALTA AOS ANIMAIS

Saiba como nutrir seus animais e suprir suas carências mais importantes de forma natural. Afinal, são 92 elementos químicos que estão presentes em todos os seres vivos na mesma proporção, seja uma pessoa, um cão, um gato, ou uma ave, e quando eles se desequilibram.....adeus saúde!

Vamos ver quais os minerais mais conhecidos e em quantidade maior no organismo e como podemos fazer para suprir suas carências.

ESSES SÃO OS MACRONUTRIENTES MAIS CONHECIDOS

Cálcio –

Benéfico para os ossos e dentes, previne a osteoporose, previne e cura o raquitismo, evita o câncer, reduz a hipertensão e as doenças cardiovasculares. Entretanto, quando o seu metabolismo está influenciado por seus antagonistas, como o ferro, o fósforo, o chumbo, o zinco ou o alumínio, ele é expulso dos ossos e vai produzir calcificações do tipo bursite, tártaro, esporão, bico de papagaio ou cálculos urinários. Sua deficiência também pode gerar convulsões e tetania da lactação. Melhores fontes naturais: leite, queijo, iogurte, outros laticínios, alfafa, brócolis e outros vegetais verde-escuros.

Cobre –

Protege contra o câncer e contra a destruição provocada pelos radicais livres, através das enzimas das quais participa. Sua deficiência acarreta doenças cardiovasculares por redução do bom colesterol. Funciona como antiinflamatório contra artrite. Estimula o sistema imunológico. Sua deficiência pode provocar anemia. Melhores fontes naturais: fígado, frutos do mar, nozes, castanha do pará e legumes secos.

Enxofre –

Importante para a saúde da pele, unhas e pelos. Participa da cisteína, um aminoácido que inativa os radicais livres, e assim como da taurina e da metionina, reguladores do Sistema Nervoso e essenciais para o crescimento. Melhores fontes naturais: ovos, carne, laticínios, cereais, alho e cebola.

Ferro –

Previne e cura anemia por falta de ferro. Sua deficiência provoca palidez de mucosas e fraqueza generalizada. É necessário uma boa fonte de ferro para este ser absorvido. Melhores fontes naturais: carnes, ovos, soja, espinafre e outros vegetais verdes, melado.

Fósforo -

Essencial para a mineralização óssea assim como para o armazenamento de informações biológicas, comunicação celular e produção de energia. Melhores fontes naturais: leite e derivados, peixes e soja.

Magnésio –

Absolutamente essencial à vida, ativa todos os principais processos biológicos, inclusive o metabolismo da glicose, a produção de energia celular e a síntese de ácidos nucléicos e proteínas, assim como a estabilidade elétrica das células, a contração muscular, a condução nervosa e o controle do tônus vascular.

Útil na composição estrutural do osso. Sua deficiência é rara, mas, quando ocorre, pode acarretar fraqueza de tendões e ligamentos. Melhores fontes naturais: carnes, frutos do mar, vegetais verdes e laticínios.

Potássio –

Essencial para a contração muscular, frequência cardíaca, produção de energia. Diminui o risco de derrames e melhora o desempenho dos atletas. Melhores fontes naturais: frutas e vegetais frescos, principalmente banana, laranja, abacate, espinafre, aipo, melão e melado de cana.

Silício –

Sem ele perde-se o tônus da pele e esta se torna flácida. Ele é indispensável para o tecido conjuntivo. Melhores fontes naturais: vegetais, cereais integrais e frutos do mar.

Sódio -

Mantém a pressão osmótica, o controle do equilíbrio ácido- básico. Junto com o potássio, está envolvido na transmissão de impulsos nervosos. Sua deficiência pode causar falta de apetite, fadiga e apatia. Melhores fontes naturais: sal marinho

Zinco -

Um dos principais protetores do sistema imunológico. É necessário para uma pele saudável. Altos níveis de cálcio podem interferir com a absorção de zinco, gerando lesões de pele, pelos e ceratites. Melhores fontes naturais: cereais integrais, levedo de cerveja, farelo e germe de

trigo, frutos do mar e todos os tipos de carne. ESSES SÃO OS MICRONUTRIENTES MAIS CONHECIDOS

Cobalto -

A falta de cobalto causa anemia, falta de apetite, crescimento retardado, irritabilidade. Melhores fontes naturais: carne, fígado, leite, alface, beterraba, espinafre e batata doce.

Cromo –

Útil no tratamento e na prevenção do diabetes e reduz o colesterol. Melhores fontes naturais: cereais integrais, carnes, queijos e levedo.

Iodo -

Essencial para a síntese dos hormônios tireoideanos. Melhores fontes naturais: frutos do mar, algas, pêra e manga.

Lítio –

Essencial para o equilíbrio do Sistema Nervoso. Entretanto, por causa do uso excessivo de elementos como o flúor, cloro, bromo e iodo, é expulso do organismo e poucos são os que têm níveis adequados de lítio, o que torna possível o aparecimento de violência e agressividade. Melhores fontes naturais: couve e mostarda.

Manganês –

Importante para o funcionamento normal do cérebro, evita anormalidades ósseas e a artrite. Melhores fontes naturais: cereais integrais e nozes.

Molibdênio –

Essencial para a manutenção da saúde e da longevidade, protege os dentes, impede a impotência sexual, evita a anemia e previne o câncer. Melhores fontes naturais: fígado, cereais, legumes, verduras, leite e feijão.

Selênio –

Evita doenças crônicas como artrite, enfisema, cirrose e câncer, todas com características degenerativas. Melhores fontes naturais: brócolis, cogumelos, aipo, pepino, alho, cebola, levedo, cereais integrais. Todos os elementos exercem alguma função na grande orquestra que é o organismo animal. Entretanto, ainda não se dá a devida importância à nutrição nem se respeita as leis biológicas quanto ao tipo de alimento que o animal necessita. Um animal bem nutrido recebendo um manejo adequado, poderá desfrutar da nossa companhia por mais tempo e com melhor qualidade de vida.

O QUE SOBRA AOS ANIMAIS

O preço que a civilização nos cobra é muito alto.

Na busca de conforto e progresso, produzimos um alto grau de contaminação ambiental.

O organismo dos seres humanos e dos animais está sendo invadido por inúmeras substâncias tóxicas como os metais pesados, os grandes geradores de radicais livres, que vão causar quase todas as doenças.

Alumínio - Pode causar queda de pelos e penas, paralisia de membros, encefalopatia progressiva com distúrbios comportamentais e motores, ataxia, irritação gastroentérica.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: panelas , bebedouros e comedouros de alumínio, leite em caixas metalizadas internamente, quentinhas.

Bário – Provoca sintomas tóxicos do Sistema Nervoso, espasmos musculares do trato gastrointestinal, músculos cardíacos e esqueléticos, degeneração das artérias com tendência a derrames.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: certos venenos para ratos, contrastes radiológicos, certas águas minerais.

Boro – Salivação, náuseas, vômitos, insuficiência renal, produção de leite sem estar aleitando, distúrbios de ciclo estral e muitos outros sintomas produz esse metal em excesso.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: vários produtos farmacêuticos, ungüentos, xampus, sabonetes.

Cádmio – Reduz as defesas imunológicas, provoca perda de apetite, diminuição do leite durante a lactação, queda de temperatura corporal, náuseas, diarreia discreta, cálculos renais e desmineralização óssea. VIA DE CONTAMINAÇÃO: todos os alimentos, água, canos galvanizados, complementos de dolomita e osso moído.

Cálcio – Embora indispensável ao organismo, o uso excessivo de suplementação de cálcio pode levar a perda de cálcio dos ossos e sua deposição em tecidos moles, tártaros e cálculos renais, doença periodontal, problemas de pele e comportamentais, maturação retardada das cartilagens deixando-as fragilizadas quando de atividades físicas. Interfere na absorção de P, Zn, Cu e Mg. VIA DE CONTAMINAÇÃO: suplementos vitamínico-minerais e medicamentos para tratar raquitismo e osteoporose.

Chumbo – Ataca o Sistema Nervoso produzindo tumores cerebrais, convulsões, paralisias e problemas comportamentais. Pode causar câncer de mama. VIA DE CONTAMINAÇÃO: canos antigos de chumbo, pigmentos para pintura, produtos para escurecer cabelos.

Cobre - As intoxicações ocorrem raramente, particularmente em alguns terriers, gerando hepatites e cirrose. VIA DE CONTAMINAÇÃO: canalizações para água quente, sulfato de cobre e algicidas usados em piscinas.

Enxofre – O uso excessivo acarreta dores na coluna, herpes de repetição, irritabilidade, problemas de pele e pelos.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: talcos anti-sépticos, cremes. Ferro – Apesar de indispensável ao organismo, não deve ultrapassar determinados valores no sangue. Facilita as infecções, ativa radicais livres e causa infartos. VIA DE CONTAMINAÇÃO: medicamentos contra anemia, canos enferrujados, panelas, comedouros e bebedouros de ferro.

Flúor – Causa queda de pelo, flebites, hemorróidas, catarata e outros problemas de saúde, e gera radicais livres.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: medicamentos, águas excessivamente fluoretadas, dentifrícios.

Fósforo – Quando em excesso, por fazer baixar o cálcio e o magnésio, pode gerar fraqueza, perda de peso, dores ósseas e raquitismo.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: inseticidas organofosforados, por dedetizações contra cupins e agrotóxicos.

Iodo - Causa sintomas mentais, cistos de ovário, miomas, cistos sebáceos.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: sal de cozinha iodado.

Magnésio – Essencial ao organismo, mas em excesso, pode, entre outras coisas, provocar distensão abdominal por gases.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: antiácidos, laxantes, certos talcos.

Manganês - A contaminação por manganês provoca sintomas neurológicos sérios, com rigidez de membros, distúrbios motores e problemas comportamentais.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: permanganato de sódio, óleo de linhaça.

Mercúrio – A intoxicação gradativa pelo mercúrio afeta o cérebro podendo chegar também a causar colite, diverticulite e lesões renais.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: tintas, poliuretanos, peixes diversos.

Selênio – Apesar da sua importante utilidade como antioxidante, em excesso causa apatia, impotência, pode provocar abortos e deformações fetais.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: xampus anti-caspa e medicamentos.

Zinco – Seu excesso provoca repetitividade de gestos (arrancar penas, roer unhas,), distúrbios comportamentais em geral e dificuldade de aprendizado.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: polvilhos anti-sépticos, cremes, pomadas e xampus, através de medicamentos e cálcio de ostra.

Amoníaco - Causa queda de pelos e caspa, catarata, rinite crônica, pigarro, hemorróidas, rouquidão, tosse, contração de tendões e destruição da cabeça do fêmur.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: produtos de limpeza à base de amoníaco, xampus, condicionadores e sabões em pó.

Derivados do petróleo – Causam todo tipo de dermatoses, caspa, corrimentos, leucemia.

VIA DE CONTAMINAÇÃO: corante artificiais, tecidos sintéticos, benzina, naftalina, sacarina, terebentina, aspirina, dipirona, refrigerantes, mates e outras bebidas com benzoato de sódio.

COMO DETECTAR OS METAIS PESADOS E SE LIVRAR DELES?

01

Saiba quais são os metais pesados que sobrecarregam o organismo do seu animal de estimação através do MINERALOGRAMA – exame relativamente barato, indolor e de alta precisão, obtido através de uma amostra de pelos e penas.

Realizado há mais de 20 anos no mundo inteiro como rotina, é a base da Medicina Ortomolecular, ciência que englobou pela primeira vez a ALOPATIA e a HOMEOPATIA no trabalho de suprir as carências minerais e remover os excessos do organismo humano e dos animais. Utilize-se desse recurso diagnóstico. Você pode ajudar a salvar a vida desses inocentes e fieis companheiros nossos.

<http://www.peterwhite.com.br/homeopatia.htm>